



TEMPERATURA EM ELEVAÇÃO

Presidente da CPI manda prender ex-diretor da Saúde

Acusado de mentir, Roberto Dias foi liberado à noite após pagar fiança



Fora da prisão. A advogada Maria Jamile José discute com o presidente da CPI, senador Omar Aziz (PSD-AM), após a ordem para prender Roberto Dias (sem máscara preta)

Acusado de mentir em seu depoimento, o ex-diretor de logística do Ministério da Saúde Roberto Dias recebeu voz de prisão do presidente da CPI da Covid, senador Omar Aziz (PSD-AM).

Suspeito de pedir propina para firmar contratos de imunizantes, Dias se contradisse e foi confrontado com áudios do celular do PM Luiz Paulo Domingueti, com quem ele se encon-

tro para negociar a compra de doses. A ordem de prisão gerou bate-boca entre os senadores, na mais tensa sessão da comissão até agora. Dias foi liberado sob fiança no fim da noite. **MOMIA 2**

Congresso quer reduzir imposto sobre dividendos

O Congresso quer mudar a proposta de reforma tributária do governo em razão da resistência de empresários, em especial à taxa de dividendos: 120 associações empresariais enviaram carta criticando o texto. Deputados querem baixar alíquota de 20% proposta pelo Executivo e substituir a isenção de lucro. **MOMIA 17**

MARNAL PEREIRA
Tudo leva a crer que há briga de quadrilhas na Saúde **MOMIA 2**

MIRIAM LEITÃO
Forças Armadas ameaçam CPI em nota fora do tom **MOMIA 20**

MALU GASPAR
Para Guedes, corrupção no atual governo é mais limpinha **MOMIA 1**

NA SAÚDE BOLSONARA...



VACINA TEM PROPINA!

CHCAR

Omar Aziz reage a nota de militares: 'Não me intimida'

O presidente da CPI da Covid, Omar Aziz (PSD-AM), reagiu à nota de repúdio do Ministério da Defesa e dos comandantes das Forças Armadas após ele ter criticado o envolvimento de militares em suspeitas de irregularidades na Saúde. Aziz disse que sua fala foi pontual. "Só não me intimida", disse. **MOMIA 7**

MPF: gestão de Pazuello foi 'gravemente ineficiente'

Ministério Público Federal afirma, em ação, que ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello retardou de forma deliberada o contrato com a Pfizer. **MOMIA 3**

Grupo armado mata presidente do Haiti em casa

Um grupo armado matou o presidente haitiano, Jovenel Moïse, em sua casa em Porto Príncipe na madrugada de ontem. Ferida gravemente, a primeira-dama, Martine, foi transferida para Miami. O governo decretou estado de sítio e, à noite, autoridades anunciaram que quatro atacantes foram mortos, e dois, presos. **MOMIA 11 e 22**



GUGA CHACRA

País assolado por tragédias

Vítima de governos corruptos e violentos, Haiti é ignorado. Ninguém foi ainda vacinado em Porto Príncipe. **MOMIA 11**

Janssen, Pfizer e medo de acabar repescagem lotam postos



A notícia se espalhou pelas redes sociais: o posto de vacinação da Cidade das Artes, na Barra, tinha as vacinas preferidas dos "sommeliers", Janssen e Pfizer, e as filas foram longas. Após prefeitura ameaçar suspender a repescagem, ida aos postos foi grande, e capital bateu recorde com aplicação de 76 mil doses. **MOMIA 11**

Ex-presidente Zuma se entrega à polícia

Condenado a 15 meses de prisão por desacato à Justiça por se negar a depor em processo de corrupção, o ex-presidente sul-africano Jacob Zuma se entregou à polícia após oito dias. **MOMIA 23**

Saúde resiste a reduzir intervalo entre as doses

Gestores querem acelerar a imunização com a redução de 12 para oito semanas do intervalo entre as doses da vacina da AstraZeneca, diante da ameaça da variante Delta e do maior suprimento de doses. Câmara Técnica em Imunização do Ministério da Saúde, porém, decidiu manter o período. **MOMIA 30**

PLANEJANDO EVENTOS

SP compra 4 milhões de CoronaVac para acelerar vacinação **MOMIA 15**